

# GUERRILHA

Cap THAUMATURGO SOTERO VAZ, Instrutor na  
Seção de Contra-Insurreição da US ARMY SCHOOL  
OF THE AMERICAS — FORT GULICK —  
CANAL ZONE.

Ao iniciar estas poucas palavras sôbre o que hoje em dia é temido por uns, desejado por outros e que em verdade representa em seu moderno conceito, um tremendo perigo para as nações em desenvolvimento no mundo livre, tenho o pensamento voltado para o nosso Brasil. Pretendo, com estas poucas linhas, analisar e comparar com alguns países da América Latina, os pontos vulneráveis que apresentamos ao desenvolvimento de guerrilhas e dizer em minha opinião, com muita alegria, da possibilidade remota que se nos é apresentada.

Como todos sabemos, a guerrilha não é uma atividade nova na existência dos povos. Sempre existiu como o meio de combate dos fracos, dos oprimidos, etc., contra os fortes, poderosos e opressores de um povo. Se analisarmos profundamente na mais remota antiguidade podemos citar-lhes como exemplos de guerrilhas as ações de Pelópidas na guerra do Peloponeso (431-404-AC), ações de Gengis Khan, Alexandre, o Grande, etc. Mesmo com seus diferentes aspectos de atuação apareceu na América com ações de índios contra os colonizadores portugueses e espanhóis. Nós mesmos tivemos no Brasil ações típicas de guerrilha contra os holandeses, Lampião, as ações de Antonio Vicente Mendes Maciel — o Conselheiro, e tantos outros que, se fôramos enumerar, nos perderíamos do nosso objetivo.

É bem verdade que todos êstes movimentos ocorreram por causas extremamente fortes. É claro que um movimento de guerrilhas não ocorre da noite para o dia; não ocorre sem que hajam causas que realmente impulsionem e levem as pessoas a, em franca rebeldia, tomarem as armas para defenderem "seus próprios" direitos e anseios para libertar-se de um jugo dominador ou para ter melhores condições de vida. Estas causas podem surgir sob quatro aspectos diferentes. Poderão ter origem nos campos, na política, na sociedade, na economia ou na religião. Como causas políticas daremos como exemplos motivos ideológicos, políticos desonestos, presença de governos tirânicos, extremismos e outras. Econômicas: desemprego crônico, pouca atividade industrial, salários baixos, trabalho mal remunerado, etc. Sociais: baixo nível cultural, marcada diferença de classes sociais.



Preconceitos e discriminação racial. Religiosas: fechamento de igrejas, destruição de conceitos religiosos, proibição de professar determinados cultos religiosos.

Todos os países que até agora apresentaram movimentos de guerrilheiros estavam com quase tôdas condições necessárias a estas ações. Assim vemos que o último ingrediente necessário aparecido em quase todos foram líderes com programas de reforma, alguns dêles com verdadeiros anseios populares patrióticos, a maioria, entretanto, com isto apenas na fachada e no seu interior tipicamente comunistas. Se não vejamos.

Na Colômbia, foi assassinado no dia 9 de abril de 1948, uma personalidade de grande influência e muito estimado pelo povo.

Este senhor era Gaetan, líder, chefe político, caudilho e em quem o povo tinha grandes esperanças. Este fato ocorreu com o emprêgo de técnica comunista perfeita porque:

1) Gaetan foi assassinado a 01,30 da tarde e a 01,40 da mesma tarde, em cidades longinquas (como Cali, Barranquilla, etc.) foram distribuídos panfletos em que se dizia ao povo que Gaetan estava morto e que a revolução havia começado;

2) Procurou-se uma pessoa que tivesse especial penetração e que fôsse querido pelas massas;

3) A polícia havia sido minada por meio de infiltrações e por tal razão ao produzirem-se os fatos foi culpada da morte dêste líder político.

Seguiu-se após isto um período de violência e de mortes, sendo que em todo o país depois de dominada a revolução por parte das forças armadas, havia 4.000 mortos. Mas não parou aí porque até hoje, no ano de 1963, os guerrilheiros atuam. Na província de Sennapaz, em Tolima e outros departamentos da Colômbia. Sofreram transformações graduais, passando do estado de guerrilheiros para o de bandoleiros e ainda atuam, para a desgraça do povo colombiano. Para têmos uma idéia exata dos atos criminosos dêstes bandoleiros, um dêles sòmente, conhecido pela alcunha de CHIPAS, hoje em dia já morto pelas tropas do Exército, matou cerca de 600 pessoas.

Na Venezuela, as ações terroristas da FALN (Fôrças Armadas de Libertação Nacional) vêm trazendo um prejuízo tremendo à economia do país. Empregam terrorismo sistemático contra órgãos do governo, militares e americanos residentes no país, sem respeitar função, sexo ou idade. Atuam especificamente sôbre a principal fonte de economia do país, destruindo e sabotando oleodutos e tudo que diz respeito a petróleo.

Que se procura atingir com isto?

1) Minar a economia do país.



2) Demonstrar que o govêrno não é suficientemente forte para destruir o foco da subversão e derrubá-lo.

3) Robustecer ao partido comunista, militar e politicamente, ou seja criar-lhe uma auréola de poder e de que êle luta verdadeiramente pela causa justa do povo e que militarmente é forte, pela capacidade de enfrentar a fôrça convencional, como efetivamente o faz.

Conscientemente temos nós, no Brasil, atualmente, ambiente para que se desenvolvam tais atividades?

— A maioria responderia que não, mas alguns contestariam afirmativamente.

Vejamos em minha idéia alguns argumentos para responder aos que pensam ser possível atuação de guerrilheiros no Brasil, analisando algumas das condições favoráveis ao desenvolvimento dêstes movimentos.

#### 1) Apoio da população civil.

Sabemos que sem apoio da população civil, não há guerrilha. Como disse Mao Tse Tung, esta é uma condição de vida ou morte para os guerrilheiros. É a fonte das guerrilhas.

Eles o usam com diversas finalidades, como sejam por exemplo, em serviço de obtenção de informações, em contra-informações, como apoio em suprimentos de tôdas as classes, roupas, sapatos, munição, armas, voluntariado, saúde e tôdas as outras necessidades.

Se rebuscarmos o passado verificaremos que em Malaia, ouve o caso de até 500.000 famílias apoiarem cêrca de 3.000 guerrilheiros operando nas selvas. Em sua organização grupam a população civil em três distintas funções:

1) Elementos ocultos — encarregados de obtenção de informações, terrorismo, sabotagem, etc. São estas atividades desenvolvidas mais de perto por elementos que vivem nas cidades, subúrbios, grandes centros populosos, etc., em virtude de esta ser a tendência de tais pessoas.

2) Guerrilha auxiliar — encarregados de abastecer aos guerrilheiros de tôdas as suas necessidades e também de organizar rédes de transporte, etc., até as áreas operacionais de guerrilha. Ex: No Laos, transportavam granadas dentro de frutas; revólveres e pistolas dentro de pães tipo sanduíche; explosivos, rádios, etc., em cestos com camuflagem de frutas, fôlhas de palmeiras, legumes e verduras por cima. Estas atividades são geralmente desempenhadas por elementos que vivem em zonas rurais, subúrbios e arredores de pequenas vilas.

3) Guerrilheiros — êstes são os componentes da fôrça irregular que se emprega em combate aberto com as fôrças convencionais. Quando dizemos combate aberto é claro que queremos dizer no combate típico de guerrilheiros, em que os principios táticos básicos são



mobilidade, flexibilidade e surpresa, adaptando-os em táticas de atacar e fugir, emboscar e desaparecer, reunindo-se ao último instante para realizar uma operação e dispersando-se em seguida, estando em poucos minutos longe da área de operação, em poucas horas longe da região da ação, vivendo encoberto pela profissão normal na vida civil sempre evitando atuar em lugares onde há força. É claro que esta tática é flexível bastante para evoluir de acordo com o crescimento do movimento, podendo transformar-se em forças do tipo convencional e combater como tal, como aconteceu na China e Cuba.

No Brasil, nas áreas mais prováveis onde pudessem ocorrer, o povo não aceitará tal tipo de ação. No meu entender, creio que pelas seguintes razões:

### 1) Religião.

O trabalho realizado pela igreja em tais áreas é realmente digno dos maiores elogios. Haja vista as cooperativas que vêm sendo organizadas por diversos sacerdotes em diversas regiões do país. O povo humilde e ingênuo vê com melhores olhos os padres e ouve mais atentamente o que estes dizem do que um estranho que chegue com novas idéias. Também pela natural desconfiança de que são possuidores os habitantes dessas remotas regiões. Mesmo os políticos com grandes divergências e inimigos pessoais ferrenhos, lutando por interesses próprios, têm a sua religião, que não renega a segundo plano.

A igreja condena este tipo de luta, principalmente agora, inteiramente vestida com cores comunistas.

A escassez de alimentos nessas regiões é tão grande e são tão pobres de alimentos silvestres, que seria quase impossível a sobrevivência em meio tão adverso. Em outras regiões, com melhores condições para ações de guerrilheiros não haveria razão para tal, em face de não oferecerem condições estratégicas.

### 2) Ação das forças armadas.

As forças armadas vêm desenvolvendo intensa atividade em todas essas regiões, principalmente o Exército e a Força Aérea. Onde há uma unidade do Exército ou da Força Aérea, há recursos a serem empregados, há equilíbrio nas finanças da localidade. Se há uma emergência como uma enchente, um incêndio, falta d'água ou energia, transporte, etc., aí estão as forças armadas auxiliando a população civil. Isto cria um sentimento de respeito e admiração, sendo em consequência a ordem mantida e a cooperação com as forças armadas de grande significação, contra a ação dos guerrilheiros.

O Exército por meio de suas unidades de engenharia, através de seus batalhões rodoviários e ferroviários, vem realizando uma obra gigantesca para o engrandecimento de nosso Brasil. Constrói escolas, estradas, açudes, represas, estradas de ferro, residências, proporciona



assistência dentária, médica, recreativa e tantas outras atividades, que é impossível enumerá-las, aumentando em conseqüência o amor e respeito que indubitavelmente o povo dedica ao glorioso Exército Nacional. Por outro lado tem sido as forças armadas o sustentáculo da democracia brasileira, mantendo a integridade de nossas instituições políticas. É por assim dizer difícil, em conseqüência de tudo que foi exposto a cooperação espontânea ou coagida da população a tais movimentos.

### 3) Consciência democrática.

Apesar do grande número de analfabetos e gente com pequena instrução existente no Brasil, o que nos torna altamente vulneráveis à propaganda comunista (a que fala de dar pão, comida, pedaço de terra, participação direta nos lucros da empresa em igualdade com os patrões, etc.) o brasileiro já atingiu um grau de maturidade política que o faz preferir resolver seus problemas por meios pacíficos e democráticos em vez de soluções violentas e clandestinas tão a gosto dos comunistas. Isto não acontece na maioria dos países latino-americanos, onde o povo não sabe ainda realmente o que seja democracia. Mesmo em países já em adiantado progresso há restrições como seja o de não estender o direito do voto a militares.

Estes fatores causam ressentimento e despertam o desejo de lutar por direitos iguais para todos. Da mesma forma, há marcadas diferenças entre as classes sociais em alguns países, gozando os militares de indesejáveis regalias, o que cria no povo o desejo de terminar com esses privilégios.

Sou levado a concluir que por tôdas estas razões seria pouco provável o concurso do povo brasileiro a estes movimentos, a não ser que de um momento para outro se visse coagido ou frustrado em uma forte aspiração e que fôssem atingidos por isto os centros nevrálgicos da nação.

### 4) Ajuda estrangeira.

O aspecto a salientar no caso seria o do contrabando. Por ser uma atividade altamente lucrativa para os mesmos, especialmente no que diz respeito a armas. Este contrabando poderia chegar a uma área afetada por diferentes métodos de entrada no país e por diferentes partes. Poderíamos salientar o contrabando efetuado do exterior do país, realizado em portos, aeroportos, estradas de ferro, estradas de rodagem, etc. e o no interior do país, exterior à área afetada. Também poderíamos ter uma combinação dos dois tipos, em virtude da extensão territorial de nossas fronteiras e limites interestaduais. O trabalho de fiscalização, no caso, deveria ser exaustivo, da mesma forma as medidas outras de repressão. Os contrabandistas poderiam ainda mais, sem modificar sua estrutura, aproveitar as atuais rédes existentes no país. Este é um dos pontos mais importantes nas operações de isolamento das áreas onde operam guerrilheiros.



## 5) Terreno favorável.

A forma que tem um movimento de resistência é afetado pela geografia. Uma das principais razões pelas quais os guerrilheiros buscam terreno de difícil acesso é pela necessidade de segurança. Disse Clausewitz. "Há que escolher entre a solução mais cuidadosa e a mais audaciosa". Normalmente as guerrilhas dependem de audácia para obter êxito, mas em uma área-SEGURANÇA — empregam grandes medidas de precaução. Estarão sempre escondidos em lugares que lhes sejam fáceis de defender e que lhes proporcionam oportunidades de atacar o inimigo sem que este saiba onde se encontram e que tenham poucas possibilidades de defesa. Ocupam pequenas áreas ou casarios onde tratam de estabelecer-se com governos títeres, mesmo que temporariamente. A fim de lograr o contróle destas áreas livres, escolhem terrenos os mais difíceis, o que chamam de terrenos favoráveis, onde há poucas vias de comunicação, Terreno montanhoso, terreno quebrado favorável à guerra de guerrilhas e se declara que estas áreas pertencem ao partido e serão distribuídas entre seus adeptos. Baseados nestes pontos tivemos, no desenrolar da guerra de guerrilhas em Cuba, que Fidel Castro e Che Guevara criaram a lei de reforma agrária de Sierra Maestra, a qual lhes proporcionou o voluntariado de que tanto necessitavam para chegar a seu intento.

No Brasil, é fato, que as áreas estratégicas para a ação de guerrilhas e onde poderiam afetar por suas ações a economia do país, estão situadas em regiões densamente ou satisfatoriamente povoadas, não apresentando condições de vida tão indesejáveis que transformem os homens em rebeldes. Em outras regiões, onde realmente há os ingredientes necessários, isto é, causas, líderes e programas de reforma, não há por outro lado, terreno favorável, e, quando isto acontece, não há condições de sobrevivência. Sou levado a concluir que da mesma forma que em outros países como Venezuela, Peru, Equador, Colômbia, Guatemala, Nicarágua, escolheriam para atuarem na forma de terroristas, inicialmente, e para o futuro, depois de estarem suficientemente organizados e desenvolvidos e obterem o apoio necessário, atuarem em forma de guerrilhas. Levando-se em conta que o partido comunista está organizado na forma de organizações terroristas, não teriam dificuldade em desenvolver suas ações aproveitando as já existentes.

As outras condições favoráveis necessárias como sejam, liderança, unidade de esforço, vontade de resistir, propaganda, disciplina e obtenção de informações, são tôdas decorrentes do desenvolvimento da organização. O partido comunista explora e cria tôdas estas condições.

Até agora estivemos falando sôbre este assunto de guerrilhas e muito proposadamente citamos os comunistas várias vezes sem dizer o porque estavam aqui aparecendo. A razão de tudo e o conceito moderno adotado pelos comunistas após o término da Segunda Grande Guerra, foi o do aproveitamento total das técnicas usadas na guerra de guerrilhas para a doutrinação dos povos que anseiam por sua li-



berdade. na cartilha comunista. Exploram êles os sentimentos pátrios e verdadeiramente nacionalistas dos povos, apoiando-os em todos os aspectos, fazendo promessas, procurando por todos os meios mostrarem-se os mais leais e desinteressados possível, mas no entanto, estão encobrindo os seus verdadeiros e reais interesses, que é o de impor ditaduras comunistas. Antigamente o guerrilheiro era um homem que combatia pelas ânsias de liberdade de um povo. Hoje em dia, quase sempre o faz, por um motivo que não é o verdadeiro. Como exemplo, aí temos Cuba, em que grande parte do povo cubano se sente frustrado em razão da causa pela qual lutou e da que hoje existe realmente.

Sinceramente acreditamos que seria muito difícil que acontecesse um movimento de guerrilheiros no Brasil e se caso isso ocorrer, levaremos algumas dezenas de anos para eliminá-lo.

No meu pequeno conhecimento sôbre o assunto e aproveitando o vasto campo que me é proporcionado na Escola em que estou, por conhecimento de elementos de diferentes países, suas idéias, seu estado de desenvolvimento. técnico, comercial e industrial, seus recursos, etc. comparando os fatos que causaram os seus movimentos de guerrilheiros, vejo que o Brasil não tem os ingredientes realmente necessários, precisando um estudo mais detalhado por parte dos agentes da subversão para que tenham êxito em seus intentos. Até que consigam realizar tudo o que planejam, muitos anos se terão passado, e também no decorrer dêsses anos o Brasil terá progredido muito mais, em todos os aspectos, sendo em consequência, tudo mais difícil. A inflação já terá diminuído em vista da estabilidade política, do desenvolvimento e sedimentação da indústria e comércio e do melhoramento das condições de vida existentes, que fatalmente serão proporcionadas pelas facilidades produzidas pelo progresso.

